



**PROGRAMA DE APOIO
AO INVESTIMENTO
INDUSTRIAL**

INVESTIR NO FUTURO

MARINHA EM
GRANDE

REVISTA MUNICIPAL

EDIÇÃO 01 . MARÇO 2013

[IN]

- 03. ECONOMIA
- 04. CULTURA
- 06. OBRAS
- 08. INTERVENÇÃO SOCIAL
- 09. REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
- 10. PROTEÇÃO CIVIL
- 11. OUTRAS ATIVIDADES



Câmara Municipal da Marinha Grande
www.cm-mgrande.pt

Caso pretenda receber a revista em formato eletrónico, envie os seus dados para:
imprensa@cm-mgrande.pt

Edição
Câmara Municipal da Marinha Grande
Coordenação editorial e design
Área de Comunicação
Fotografia
Arquivo da Câmara Municipal da Marinha Grande / Artistas e entidades intervenientes
Tiragem
20.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Praça Guilherme Stephens
2430-522 Marinha Grande
244 573 300
geral@cm-mgrande.pt
www.cm-mgrande.pt

Siga a atividade municipal em:



Caros munícipes,

Um dos deveres principais de uma autarquia local consiste em informar os munícipes das atividades realizadas. É para cumprir essa obrigação que se inicia a publicação da presente Revista Municipal.

O nome que se lhe atribuiu revela bem o nosso propósito: a Marinha em Grande.

A história da Marinha Grande é sobejamente conhecida, nos seus pontos altos e nas suas dificuldades. Não é, no entanto, possível partir de situações pontuais para de forma geral qualificar a nossa terra, ignorando os esforços diários de tantos e tantos empresários e trabalhadores que contribuem para a pujança económica do concelho e de inúmeros agentes sociais, culturais e desportivos que desempenham um papel essencial a diferentes níveis.

Numa altura em que pode existir a tentação de procurar os aspectos negativos, parece-nos útil sublinhar o lado positivo. Este é o resultado do contributo de todos e não apenas de alguns.

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, um Programa de Apoio ao Investimento Industrial, que tem como preocupações principais o desenvolvimento económico do nosso concelho e a criação de postos de trabalho.

Está em causa um conjunto de medidas que visam, na medida das competências municipais, facilitar a instalação, remodelação ou ampliação de unidades industriais.

No mesmo sentido e culminando um processo que decorreu ao longo de muitos anos, foi já visado pelo Tribunal de Contas o contrato de permuta que permite a expansão da Zona Industrial de Casal de Lebre, de forma a criar condições para a realoção de indústrias e para a atração de novas unidades.

O concelho da Marinha Grande tem na indústria a sua marca de referência.

Este facto é confirmado pelas estatísticas económicas de que ressalta o forte contributo da Marinha Grande para o saldo da balança comercial no distrito de Leiria.

A Câmara Municipal está, agora como sempre, ao dispor de todos quantos queiram investir no nosso concelho, esforçando-se cada dia por melhorar de forma mais evidente a qualidade de todos os serviços que presta.

Álvaro Manuel Marques Pereira
Presidente da Câmara Municipal

PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO INDUSTRIAL

Câmara aprova incentivo ao investimento industrial

A Câmara Municipal aprovou o Programa de Apoio ao Investimento Industrial no concelho da Marinha Grande. A medida visa, no âmbito das atribuições municipais, incentivar os empreendedores a investirem no concelho e, simultaneamente, a criarem emprego.

O programa prevê a isenção ou redução de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas e dirige-se à instalação, remodelação ou ampliação de unidades industriais.

A redução ou isenção de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas dirige-se aos investimentos de natureza industrial e é graduada em função do número de postos de trabalho a criar.

Na mesma linha, estabelece-se um prazo reduzido para apreciação e decisão de todas as operações urbanísticas que visem a concretização de investimentos de natureza industrial. A Câmara Municipal assume, ainda, os encargos com a execução dos ramais domiciliários de água e águas residuais.

A medida é tomada "num momento em que se registam inúmeras dificuldades económicas e

sociais e em que, cada vez mais, é importante criar incentivos à criação de postos de trabalho". A Câmara não pode, por isso, "ficar indiferente à realidade, cabendo-lhe nas vertentes em que pode intervir adotar medidas que facilitem e promovam o investimento privado".



Ficha técnica do Programa:

Isenção ou redução de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas

O especial interesse social e económico das unidades industriais "é mensurado diretamente através da criação de postos de trabalho e indiretamente em função do valor global do investimento".

A graduação é a seguinte:

De 1 a 10 postos de trabalho - 50 % de redução

Até 15 postos de trabalho - 75 % de redução

Mais de 15 postos de trabalho | Isenção total

Em qualquer caso, os beneficiários gozam de isenção da taxa devida por ocupação de espaço público, durante o período estritamente necessário à execução das operações urbanísticas.

Prazos de decisão

Os processos que tenham por objeto operações

urbanísticas destinadas à instalação ou ampliação de unidades industriais devem ser apreciados no prazo máximo de 8 dias, em cada uma das fases a que estão sujeitos. No prazo indicado não se considera o período de tempo necessário à apresentação de elementos em falta.

Encargos com ramais domiciliários

Os promotores de investimentos abrangidos pelo presente programa não suportam os encargos relativos à execução dos ramais domiciliários de água e de águas residuais.

Condicionalidade

A criação dos postos de trabalho contratualizados deve ser comprovada através de documento do Instituto da Segurança Social, no prazo de um mês a contar da data de início efetivo da laboração. As medidas de apoio ao

investimento estão sujeitas à condição de manutenção dos postos de trabalho criados pelo período de um ano.

A não comprovação ou a redução do número de postos de trabalho contratualizados implica o pagamento do montante correspondente à isenção ou redução concedidas, acrescido de juros de mora.

Prazo

O presente programa de apoio ao investimento industrial vigora até ao dia 31 de dezembro de 2013. O programa de apoio ao investimento abrange todas as operações urbanísticas em que não tenha sido ainda emitido o alvará de construção.

Contratualização

Os benefícios decorrentes do programa de apoio ao investimento são formalizados por escrito.

ATUAÇÃO DE DUO BARROCO

O Museu Joaquim Correia acolheu a realização do Concerto de Reis, com a atuação do Duo Barroco Rui Grenha e Carla Lorenzo, no dia 6 de janeiro. O espetáculo contou com uma grande afluência que encheu todo o espaço disponível para o público.

Rui Grenha e Carla Lorenzo conheceram-se em 2008. São dois músicos diferentes, mas com grandes afinidades pessoais, que cruzaram os seus caminhos enquanto alunos

do Conservatório Superior de Vigo, onde continuam a ser alunos – ela de piano e ele de guitarra clássica.

Desde de 2011 – ela como zanfona e ele como guitarrista – decidiram pôr em prática os seus conhecimentos em música antiga e tradicional, ao serviço de um duo com o objetivo de recriar o ambiente tão peculiar de algumas das danças do período barroco.



“Lugar literário” apresentado na Casa-Museu Afonso Lopes Vieira

No dia em que se assinalaram 135 anos sobre o nascimento e 67 anos sobre a morte do poeta Afonso Lopes Vieira, 26 de janeiro, a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira (CMALV), em São Pedro de Moel, acolheu a apresentação da obra “Lugar Literário – Inventário do Espólio da Casa-Museu Afonso Lopes Vieira”.

Cerca de uma centena de pessoas assistiram à sessão organizada pela investigadora Cristina Nobre, pelo Instituto Politécnico de Leiria e pela Câmara Municipal da Marinha Grande.

José Manuel Oliveira, conservador da Casa de Camilo, apresentou a obra elaborada no âmbito do projeto de investigação do Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidades(s) (CIID / INDEA), que decorreu entre novembro de 2010 e novembro de 2011.

O projeto consistiu no estudo aprofundado do acervo da Casa-Museu, desde o espólio documental ao mobiliário, passando pelas pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, têxteis, fotografias e diversos instrumentos científicos, metais, equipamentos e utensílios, chegando ao espólio de malacologia da Casa.



Ateliê Educativo no Museu Joaquim Correia: “Era uma vez um presépio”

Oficina pedagógica que consistiu numa visita ao museu para observação e interpretação das obras do escultor Joaquim Correia dedicadas à temática do Natal: os presépios, a partir das quais foram explorados conceitos relacionados com a cor e o desenho. As crianças terminaram a atividade participando num ateliê de expressão plástica. Participaram nesta atividade três turmas do Jardim de Infância da Ordem, num total de 76 participantes.

Homenagem ao Escultor Joaquim Correia

A Câmara Municipal cumpriu no dia 7 de fevereiro, durante a sua reunião ordinária, um minuto de silêncio e colocou a bandeira do Município a meia haste em memória do escultor Joaquim Correia, falecido no dia 6 de fevereiro.

Foi aprovado um voto de pesar pelo desaparecimento deste ilustre marinhense, que deixou uma marca indelével nas artes plásticas nacionais.

A Câmara Municipal deliberou ainda propor à comissão de toponímia a atribuição do nome de Joaquim Correia a uma rua da freguesia da Marinha Grande e conceder entradas gratuitas a todos os visitantes, no Museu Joaquim Correia, durante um mês, como forma de homenagear e divulgar a obra do escultor.





18 de Janeiro de 1934 contado às crianças

Durante o mês de janeiro, o Museu Joaquim Correia dinamizou o ateliê "Histórias da nossa terra: o 18 de janeiro de 1934", que visou fornecer explicações sobre os acontecimentos desse dia e fomentar a observação e interpretação de réplicas e estudos do "Monumento ao 18 de Janeiro de 1934", da autoria do escultor Joaquim Correia. Esta iniciativa foi um sucesso, tendo sido participada por 431 crianças, de 23 turmas de 11 escolas.

CONTAMOS... CONTIGO (HORA DO CONTO)

Foram realizadas sessões de A hora do Conto, que envolveram 157 crianças. A atividade foi previamente planificada através da escolha de livros adaptados aos níveis etários das crianças. No mês de Janeiro procedeu-se à dramatização de uma história.

Pintura de Ana Reis em exposição "Mundos na mente"

A mostra organizada pela Câmara Municipal foi inaugurada no dia 16 de fevereiro, tendo contado com a presença da vereadora da cultura, Cidália Ferreira, da artista Ana Reis e de várias dezenas de convidados.

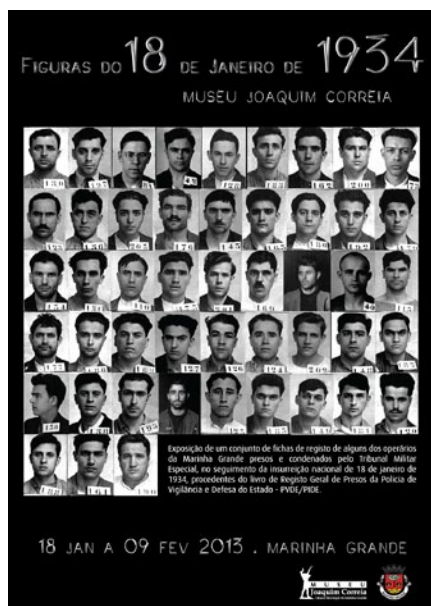
São apresentados cerca de 30 quadros, que retratam pintura e estudos da pintora. Ana Reis nasceu em Lisboa, em 1958. É licenciada em História pela Faculdade de Letras de Lisboa. Foi assistente de Investigação Científica da Fundação Calouste Gulbenkian, assistente estagiária na Faculdade de Letras de Lisboa-Departamento de História e professora do ensino básico e secundário. É mestre em Ciências da Educação.

A exposição "Mundos na mente" pode ser visitada no Museu Joaquim Correia, até 30 de março, de terça-feira a sábado, das 10h00 às 18h00, até 30 de março.

"FIGURAS DO 18 DE JANEIRO DE 1934"

A exposição "Figuras do 18 de Janeiro de 1934" esteve patente no Museu Joaquim Correia, de 18 de janeiro a 9 de fevereiro, no âmbito das comemorações do 79.º aniversário da revolta.

Foram apresentadas fichas de Registo Geral de Presos da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado, de operários da Marinha Grande que foram presos e condenados pelo Tribunal Militar Especial, no seguimento da revolta de 18 de Janeiro de 1934.



REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RESINAGEM

Está em fase de conclusão a reabilitação do edifício da antiga Fábrica da Resinagem da Marinha Grande.

Esta é uma intervenção co-financiada pelo Programa Operacional Regional do Centro.

A reabilitação do edifício da antiga Fábrica da Resinagem, localizado em pleno Centro Tradicional da Marinha Grande, visa a sua recuperação, mantendo a estrutura existente, mas atribuindo-lhe uma nova função adaptada à atualidade (espaços multifuncionais destinados a comércio, serviços e à área cultural).

O conteúdo programático do projeto de reabilitação engloba alguns serviços da autarquia, uma zona de atendimento ao público e outra de suporte na retaguarda. O novo edifício proposto, o "cubo" em vidro, funcionará como um espaço multiusos, podendo servir para a realização de eventos pontuais, como exposições ou outras iniciativas culturais ou lúdicas.

O espaço interior será parcialmente ajardinado e de uso público, com uma zona ampla para usos diversos, com acesso através de qualquer uma das alas.



Pavimentação de diversas estradas



Albergaria



Rua dos Agostinhos



Rua Guilhermino Marques

CASA DA CULTURA



A criação da Casa da Cultura pretende dar continuidade a um conjunto de intervenções de regeneração urbana realizadas com vista à requalificação e animação do património edificado e ao desenvolvimento cultural, turístico e económico deste conjunto patrimonial de grande relevância nacional, o Património Stephens.

Este espaço multifacetado dispõe de uma capacidade para 258 lugares sentados e 4 lugares destinados a pessoas com mobilidade condicionada.

A ligação física do teatro com os edifícios contíguos foi concebida numa lógica multi-funcional e de complementaridade de usos assumindo funções de auditório para o museu do vidro, de espaço de exposição através da galeria de arte municipal – localizada entre o foyer do auditório e o espaço de bilheteira. Estão ainda previstos espaços complementares à casa da cultura, museu e galeria, nomeadamente cafetaria, bilheteiras, loja (artesanato, livros, catálogos, etc.) e instalações sanitárias.

A instalação de equipamento multimédia e audiovisual, bem como de cabines de tradução simultânea, permitirá a utilização do espaço como auditório, nomeadamente por entidades institucionais, culturais e sociais do concelho no âmbito da realização de seminários, congressos, reuniões, entre outros, para atividades culturais, educativas e científicas, complementando e colmatando a atividade e a oferta dos diversos equipamentos culturais instalados no Património Stephens.

Jardim Stephens em requalificação

Encontram-se em conclusão as obras de requalificação do Jardim Stephens, no centro tradicional da Marinha Grande. A intervenção da Câmara Municipal visa embelezar e recuperar aquele local situado no berço da indústria vidreira do concelho.

A intervenção no Jardim Central Stephens pretendeu promover o ordenamento da área, a sua utilização sustentada e disciplinar os atuais usos.

A obra implementa um desenho simétrico que liga os principais eixos de atravessamento do espaço e para além dos quais todo o jardim se organiza. Como elemento de referência será recuperado o elemento de água existente, integrando-o na nova solução. A intervenção é complementada com a renovação dos equipamentos de iluminação pública, recorrendo a tecnologia LED.



INSTALAÇÕES CEDIDAS AO "GIRASSOL"

O Município da Marinha Grande celebrou um protocolo de colaboração com a ADESER II IPSS – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social da Região de Marinha Grande, para cedência das instalações correspondentes ao rés-do-chão do antigo edifício da Polícia de Segurança Pública, situado na Rua D. Dinis, na Marinha Grande.

O acordo foi celebrado no dia 6 de janeiro, no Museu Joaquim Correia.

O protocolo constitui uma adenda ao documento assinado a 12 de setembro de 2003, que regula a cedência do 1º andar daquele edifício para o funcionamento do Centro de Acolhimento Temporário "Girassol", cuja dimensão se revelava já insuficiente.

Dada a recente desocupação do rés-do-chão, por parte dos serviços municipais, a Câmara Municipal cedeu, em regime de comodato, este espaço, para a mesma finalidade, tendo em consideração "a relevância e excelência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Centro de Acolhimento".



Serviço de apoio a idosos

A Câmara Municipal está a assegurar, desde o dia 21 de Janeiro de 2011, um serviço de apoio a idosos, cujo principal objetivo é o combate à exclusão social.

Trata-se de uma iniciativa piloto dirigida a idosos residentes no concelho e que se encontrem em situação de carência ou de isolamento familiar. Este serviço não tem qualquer custo associado. A iniciativa municipal tem como objetivos complementares: contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a idosos, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar, apoiar os idosos na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária, contribuir para retardar ou evitar a institucionalização, prevenindo situações de dependência absoluta e incentivando à manutenção de níveis mínimos de autonomia.



Atividade física para a terceira idade

A Câmara Municipal aprovou o Programa de Funcionamento da Atividade Física para a Terceira Idade para o ano 2013.

O programa destina-se maioritariamente a pessoas com idade superior a 65 anos, com o objetivo de promover a prática de hábitos de vida saudáveis, facilitando, em parceria, o acesso da população idosa à prática de atividades físicas e desportivas.

O programa de atividade física para a 3.ª idade funciona em regime de parceria com as entidades locais predispostas a desenvolver projetos nesta área. O programa consubstancia-se na atribuição de um apoio financeiro de 1500,00 euros. As candidaturas a esta medida devem ser apresentadas entre 1 e 28 de março de 2013.

Câmara aprova candidatos para habitação social

A Câmara Municipal aprovou a listagem provisória de candidatos admitidos e excluídos do concurso para atribuição de 37 fogos de habitação social, na sua reunião de 21 de fevereiro.

As habitações ficarão sujeitas ao regime de renda apoiada nos 37 fogos disponíveis, situados no Bairro do Camarnal, Rua Prof. Melo Vieira, Rua Júlio Braga Barros, Rua General Humberto Delgado, Avenida da Liberdade e Praceta da Liberdade.

O processo deverá estar concluído durante o mês de abril.

CÂMARA INICIA REVISÃO DO PDM

Até 27 de março, decorre o período de participação pública no processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Marinha Grande, iniciado na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada no dia 10 de janeiro.

Neste âmbito, podem ser apresentadas sugestões e informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no procedimento de revisão.

As sugestões e informações deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, presencialmente no Gabinete de Atendimento ao Município, sito no edifício dos Paços do Concelho, nos dias úteis das 09h00 às 17h30; através de correio eletrónico para o email revisaopdmmg@cm-mgrande.pt; ou via postal, para o endereço Câmara Municipal da Marinha Grande, Praça Guilherme Stephens, 2430-522 Marinha Grande.

Quaisquer esclarecimentos podem ser obtidos, nos dias úteis, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, na Divisão de Ordenamento do Território, sita, igualmente, nos Paços do Concelho, onde poderão ser consultados todos os elementos do processo de revisão do Plano Diretor Municipal da Marinha Grande.

O período de participação pública de 30 dias úteis, que está a decorrer, constitui a primeira fase do trabalho de revisão.

O processo de revisão do PDM foi precedido da elaboração de um relatório fundamentado de avaliação da execução do PDM, durante o ano 2012, e que foi alvo da realização de fóruns de cidadania para discussão com a população.

O relatório define os níveis de execução do plano, ao nível do modelo territorial, ocupação do território, evolução dos equipamentos coletivos, avaliação das infraestruturas, das acessibilidades e mobilidade, da economia e do ambiente. São identificados os principais fatores de mudança e definidos os objetivos estratégicos de desenvolvimento para o concelho.

O relatório pode ser consultado no sítio de internet do Município da Marinha Grande, no endereço eletrónico www.cm-mgrande.pt, no menu Ordenamento do Território.



TRABALHOS DE LIMPEZA PELO MAU TEMPO



A Câmara Municipal assegurou os trabalhos de limpeza por todo o concelho, em resultado da intempérie ocorrida a 19 de janeiro.

As cerca de 100 placas de sinalização danificadas ou derrubadas pelo mau tempo foram substituídas pela autarquia.

Alguns edifícios municipais sofreram danos devido ao mau tempo, como o Estádio Municipal (muro, tela impermeabilizante e painéis de identificação), Relvado nº 2 do Estádio (postes de suporte e rede de vedação), tendas onde funciona o Mercado Municipal da Marinha Grande, Mercado de São Pedro de Moel, cemitérios municipais da Marinha Grande e de Casal Galego (quebra de sepulturas), horto municipal, estaleiros de Vieira de Leiria, Parque de

Campismo da Praia da Vieira.

Alguns estabelecimentos de ensino do concelho também foram fustigados pelo mau tempo, nomeadamente: jardim-de-infância de Fonte Santa e Ordem e escolas do 1º ciclo de Albergaria, Amieira, Amieirinha, Engenho, João Beare (Embra) (escola, cantina, biblioteca/mediateca), Moita, Ordem, Pilado, Praia de Vieira e Trutas.

A Câmara Municipal colaborou com a EDP na identificação dos pontos problemáticos para conseqüente intervenção e reposição do abastecimento de energia elétrica a todos os lugares.

Foram encetados contactos junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas para que adotasse uma postura

ativa na limpeza dos terrenos do Estado, de forma a assegurar as condições de segurança nas vias públicas a seu cargo.



CÂMARA SUBSTITUI BALIZAS NAS ESCOLAS

A Câmara Municipal instalou balizas de futebol normalizadas em todos os estabelecimentos do ensino pré-escolar e 1º ciclo do concelho.

Esta medida garante as condições de segurança para a prática desportiva pelas crianças.

Foram adquiridas 35 balizas para substituição de outras existentes e que não cumpriam as normas em vigor. Nas escolas onde aqueles equipamentos já se encontravam regulamentares não se procedeu a alterações.

De entre as 35 novas balizas, 20 são balizas de futsal/andebol, 14 são mini balizas de futebol e uma (amovível) refere-se à prática de futebol 11, o que representou um investimento de cerca de 12 mil euros.



Crianças celebraram Carnaval

Cerca de mil crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo do ensino básico das freguesias de Marinha Grande e Moita participaram no Desfile de Carnaval promovido pela Câmara Municipal, a 8 de fevereiro, no Parque da Cerca, na Marinha Grande.

À semelhança das edições anteriores, assistiu-se a muito colorido, alegria e divertimento. Competiu a cada escola participante a escolha dos temas apresentados.

As cerca de 350 crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da freguesia da Vieira de Leiria, concentraram-se no dia 8 de fevereiro, na Escola EB 2/3 Padre Franklin, para desfilarem na Rua José Moreira, junto àquele estabelecimento de ensino.



Água excelente na Praia Velha e Pedras Negras

As águas balneares da Praia Velha e da praia das Pedras Negras, no concelho da Marinha Grande, voltaram a obter a classificação de excelente, pela Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Tejo, IP.

Os dados divulgados no início deste ano por aquela entidade referem-se à qualidade da água na passada época balnear e assumiram a mesma classificação do ano 2011.

As avaliações da qualidade das águas balneares são efetuadas com base no conjunto de dados sobre a qualidade das águas balneares recolhidos durante a época balnear transata e as três épocas balneares anteriores (para águas balneares costeiras).



INCENTIVO À NATALIDADE

A Câmara Municipal tem em vigor, de 1 de Julho de 2010 a 30 de Junho de 2013, medidas de incentivo à natalidade e apoio à família, que visam o aumento da natalidade e a fixação e melhoria das condições de vida de jovens famílias.

O incentivo à natalidade efetua-se através da atribuição de um subsídio, dividido em duas prestações, por ocasião do nascimento de cada criança no concelho.

As medidas de incentivo à natalidade têm em conta que a família constitui, no atual contexto socioeconómico, um espaço privilegiado de realização pessoal e de reforço da solidariedade intergeracional. Este subsídio visa contrariar o atual decréscimo da taxa da natalidade, uma vez que o envelhecimento populacional tem provocado uma forte distorção na pirâmide geracional.

Durante o ano de 2012 foram apresentadas 142 candidaturas, tendo sido aprovado o pagamento de subsídios de valor superior a 26.000,00 euros.

MARINHA EM
GRANDE
REVISTA MUNICIPAL

